his personal safety, he assaulted the pillbox and captured two prisoners. Although wounded, First Lieutenant ALIPIO continued to lead his men in battle. His courage and tenacity reflect the high traditions of the military service. Entered military service from Rio de Janeiro, Brazil.

APOLO MIGUEL RESK, (1G-153466), First Lieutenant, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For gallantry in action, on 12 December 1944, at Monte Castello, Italy. Leading his platoon through heavy machine gun and mortar fire, First Lieutenant APOLO reached a German position, assaulted an emplacement and continued the advance. Arriving at Fornelo, his platoon received heavy fire from the front, flanks and rear, but First Lieutenant APOLO tenaciously held his position until forced to withdraw because of heavy casualties. His gallant leadership in battle reflects the high traditions of the Allied Armies. Entered military service from Rio de Janeiro, Brazil.

ANTONIO GONÇALVES DIAS, (7G-31721). 3d Sergeant, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For gallantry in action, on 29 November 1944, at Bombiana, Italy. Sergeant DIAS was wounded while leading his men in an attack against a German position. Disregarding his wound, he gallantly continued to lead his men in battle for five hours until ordered to the rear by his commanding officer. The courage and tenacity of Sergeant DIAS reflect the finest traditions of the Armed Forces. Entered military service from Brazil.

IV AWARDS, POSTHUMOUS, OF BRONZE STAR MEDAL.

Under the provisions of Army Regulations 600-45, as amended, a Bronze Star Medal is awarded, posthumously, to the following-named enlisted men:

JOSÉ CARLOS DA SILVA, (1G-196049), 3d Sergeant, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Monte Castello, Italy. Entered military service from Rio de Janeiro, Brazil. Next of kin: Minervina Silva (Mother), Prefeito Silveira 158, Bicas, Minas, Gerais, Brazil.

JOÃO PESSANHA DE CARVALHO, (1G-236877), Private, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Monte Castello, Italy. Entered military service from Rio de Janeiro, Brazil. Next of kin: Valdemiro Pessanha de Carvalho (Brother), Est. Engºda Pedra, 305, Rio de Janeiro, Brazil.

V AWARD, MISSING IN ACTION, OF BRONZE STAR MEDAL.

Under the provisions of Army Regulations 600-45, as amended, a Bronze Star Medal is awarded to the following-named officer who is missing in action:

EMILIO VAROLI, (2G-67643), First Lieutenant, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Bombiana, Italy. Entered military service from Pindamonhangaba, São Paulo, Brazil. Next of kin: Maria Hilda Sembranelli Varoli (Wife), Praca Monsenhor Marcondes, 26, Pindamonhangaba, Sao Paulo, Brazil.

VI AWARDS OF BRONZE STAR MEDAL.

Under the provisions of Army Regulations 600-45, as amended, a Bronze Star Medal is awarded to the following-named officers and enlisted men:



MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO CMS - 6ªRM - 6ª DE - 6ª BDA C BL 20º BIB (20º RI 1942) 20º BTL SGT MAX W ... CONFERE COM O ORIGINAL
Digitalizado com CamScanner

RESTRICTED

FRANK C. RENTON, (35174659), Staff Sergeant, Infantry, United States Army. For meritorious services in support of combat operations, from 27 January to 31 December 1944, in Italy. Entered military service from Akron, Ohio.

MAX WOLFF FILHO, (1G-125504), 3d Sergeant, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Bombiana, Italy. Entered military service from Curitiba, Paraná, Brazil.

JOSÉ LEITE RIOS, (1G-294465), Corporal, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Bombiana, Italy. Entered military service from S. João Del Rei, Minas Gerais, Brazil.

JOSÉ VICENTE DE ASSUNCAO, (1G-293991), Private, Stretcher Bearer, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 13 December 1944, in Italy. Entered military service from Rio de Janeiro, Brazil.

GUARACY GOULART DE OLIVEIRA, (1G-249631), Private, Stretcher Bearer, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Monte Castello, Italy. Entered military service from Rio de Janeiro, Brazil.

MANOEL PRATES FILHO, (1G-12?006), Private, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Bombiana, Italy. Entered military service from Recife, Pernambuco, Brazil.

JOAQUIM AFONSO DOS SANTOS, (2G-128977), Private, Stretcher Bearer, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 29 November 1944, at Bombiana, Italy. Entered military service from Curitiba, Paraná, Brazil.

SERGIO PEREIRA, (4G-96.936), Private, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Monte Castello, Italy. Entered military service from S. João del Rey, Minas Gerais, Brazil.

ANTONIO BARBOSA DA SILVA, (1G-299368), Private, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 12 December 1944, at Bombiana, Italy. Entered military service from Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.

ANTONIO FERNANDES DE SOUZA, (1G-227990), Private, Infantry, Brazilian Expeditionary Force. For heroic achievement in action, on 13 December 1944, in Italy. Entered military service from Cruz Alta, R. G. do Sul, Brazil.

VII AWARDS OF PURPLE HEART.

Under the provisions of Army Regulations 600-45, as amended, a Purple Heart is awarded to the following-named enlisted men:

FRANK H. CINADR, (35?82766), Technician Fifth Grade, Field Artillery, United States Army. For wounds received in action on 7 March 1945, at Pietrasanta, Italy. Entered military service from Cleveland, Ohio.

RESTRICTED



Digitalizado com CamScanner

# CITAÇÃO




## MEDALHA ESTRELA DE BRONZE

MAX WOLFF FILHO, (1G-125504), 3º Sargento, Infantaria, Força Expedicionaria Brasileira. Por conduta heroica em ação, em 12 de Dezembro de 1944, em Bombiana, Italia. Sabendo que varios soldados jaziam feridos numa area exposta ao fogo inimigo, o sargento WOLFF, voluntariamente, comandou uma patrulha para evacuar os feridos. Sob intenso fogo, nevoeiro e escuridão, ele habilmente dirigiu sua patrulha ate os feridos e com sucesso, conseguiu remove-los em segurança. A brevura do sargento WOLFF, exemplifica as elevadas tradições do soldado aliado. Entrou para o serviço militar em Curitiba, Paraná, Brasil. (Tradução feita pela Secção Especial do Cmdo. da F,E.B.)

Confere. Maj. Souza Junior
Chefe Sec.

Digitalizado com CamScanner



# LEGIÃO PARANAENSE DO EXPEDICIONÁRIO

**Identidade**

Identidade: 1G-125.504

Nome: MAX WOLFF FILHO

Data Nasc.: 29 / 07 / 1911  Local: RIO NEGRO (Município)  PARANÁ (Estado)

Filiação: MAX WOLFF e ETELVINA PACHECO

Profissão: Funcionário Público  Residência: - - - - - - -

**Falecimento**

Em ação [X]  Local: MASERNO - ITÁLIA  Data: 12 / IV / 1945

Após guerra [ ]  Local: - - - - - - - - - - -  Data: - / - / 19 -

Local do sepultamento: PISTOIA - Posteriormente transferido para o Rio de Janeiro no Monumento aos herois da 2ª Grande Guerra Mundial.

**Participação na F. E. B.**

Da ativa [ ]

Convocado [X]

Posto ou graduação: 2º Sargento, promovido a 2º Tenente post-morte.

Incl. ...../...../19

Exc. ...../...../19

Unidade na F. E. B.: 11º R.I.  Unidade anterior F. E. B.: Convocado

Ferido: -  Local: -  Data: ...../...../19

Medalhas e condecorações: [X] Campanha. [X] Guerra [ ] C. Comb. 2ª C.

[X] C. Com. 1ª C. [X] Sangue do Brasil. Outras: BRONZE STAR (Norte Americana)

**Histórico**

1) — Medalha de Campanha. 2) — Medalha de Guerra. 3) — C. Comb. 2ª. 4) — C. Combatente 1ª Classe. 5) — Sangue do Brasil. 6) — Outras condecorações. 7) — Citações. 8) — Elogios na F. E. B., por ação meritória. 9) — Outras informações. 10) — Documentos anéxos.

1 MEDALHA DE CAMPANHA:
Agraciado com respectivo Diploma, Decreto de 30-05-46, por ter como integrante da FEB, participado de Operação de Guerra na Itália.

2 MEDALHA DE GUERRA:
Agraciado com respectivo Diploma, Decreto de 06-03-47, por ter cooperado no esfôrço de Guerra do Brasil.

4 CRUZ DE COMBATE DE 1ª CLASSE:
Agraciado com respectivo Diploma, Decreto de 14-09-45, lê-se:-"No dia 12 de dezembro de 1944, durante o ataque de sua Unidade em Bombiana, Italia, o Sargento Wolff demonstrou grande intrepidez e elevado espírito ofensivo. Tendo conhecimento que vários de seus camaradas jaziam feridos na "terra de ninguem", ofereceu-se voluntariamente para Comandar uma patrulha afim de evacuar os feridos. Todos os padioleiros não puderam apanhar os feridos acima referidos em virtude do intenso fogo inimigo. O Sargento Wolff, apesar da escuridão e no nevoeiro, seguiu com sua patrulha para "terra de ninguem" e conseguiu com dificuldade carregar os feridos para as nossas linhas. Muitas vezes o Sargento Wolff agindo como voluntário tem cumprido perigosíssimas missões no Comando de patrulhas, tendo sido sempre bem sucedido. O [illegible]

Digitalizado com CamScanner

tram caidos na tentativa de socorrê-los. Uma saraiva maior de tiros vinda de outras direções obriga-os a recuarem ao ponto de *origem*.

Nossa Artilharia desencadeia, então, seus fogos e martela o terreno inimigo. O artilheiro de seu observatrío vasculha os pontos de onde poderiam ter partido as rajadas inimigas e, neles, dirige seus tiros sem cessar.

Rompido o cerco, a patrulha recebeu ordem de seu Batalhão para regressar, pois a missão de reconhecimento havia alcançado o êxito almejado.

Com que angústia foi aguardado o seu regresso.

Um a um, chegaram ao ponto de partida com fisionomias tristes, cabeças baixas, *os comandados do Sargento Wolff*.

Não havia mais dúvidas. Morrera o herói.

E ao certificar-se da triste verdade procurou o artilheiro seu abrigo individual, único lugar que poderia, naquele momento ficar só.

E lá não se conteve. Chorou.

Chorou o artilheiro, a morte de seu herói da Infantaria.

O autor da "COTA 747" acima transcrito, Cel R/1 SALOMÃO NASLAUSKI integrou a FEB, como Tenente Observador Avançado, do Grupo do Cel Fresta, como Artilheiro, na pessoa do Sgt Wolff, uma homenagem ao Infante Brasileiro, sobre quem cai a parte mais violenta, brutal e heróica da Guerra.

§ § § § § § § § § § § § - § § § § § § § § § § § §

## A CERCA DOS HOMENS

Cel Octavio Costa

Esta é a história de uma patrulha - uma patrulha lançada sobre as posições alemãs, à luz do dia, na vespera do ataque de Montese, *para verificar se o inimigo continuava em* nossa frente, evitando um ataque no vazio.

O inimigo estava lá, vigilante e forte. -Repelida a patrulha, sofremos a perda irreparável *de um dos melhores combatentes da* FEB: o Sargento Max Wolff Filho.

Mas, abatido o grande patrulheiro, inflamava-se o ânimo dos companheiros inconformados, e despontava, no silêncio do herói, a sangrenta e sofrida vitória de Montese.

Nas anteportas da ofensiva, os nazistas falavam às nossas perplexidades com *o silêncio, e na* inatividade inteligente que nos impunham.

Dia após dia, não havia um só tiro de morteiro ou de canhão. Muda a frente morta.

*Nosso observatório* - o mais bombardeado de todo o setor brasileiro - estava impune.

Patrulhas transitavam às *noites na terra de ninguém*. E chegavam até *onde não podiam chegar*, até onde o alemão devia estar. Sombra e silêncio.

Que sucedera? Teriam ido embora, deixando em nossa frente, como ...

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO

Digitalizado com CamScanner

Curitiba-PR, 26 de abril de 1994

Ofício nº 33/94-RP

Do Comandante do 20º Batalhão de Infantaria Blindado

Ao Sr. Cmt da 5ª Bda Inf Bld

Assunto: Denominação Histórica

Ref: Port Min 409 de 29 Abr 87

Anexo: 01 cópia correspondência Cel Rl DAVIS RIBEIRO DE SENA

- 01 cópia correspondência do Centro de Documentação do Exército
- 01 cópia Dec-lei 4.794, de 6 Out 42 - Cria 20º BIB
- 01 cópia Ficha Necrológica
- 01 cópia Histórico
- 01 cópia Jl do livro Ed Bastos - 2ª Guerra Mundial "O 11º RI na 2ª Guerra"
- 01 cópia fl do Bol Esp. do Exército de 2 Dez 46 - "Os Mortos da FEB".

1. Remeto a V Exª o presente expediente, versando sobre antiga aspiração desta OM, no sentido de que seja concedida a denominação histórica "Sgt MAX WOLFF FILHO".

2. Conforme prescreve o capítulo II da Portaria Ministerial nº 409 de 29 de abril de 1987, são as seguintes as razões que nos levaram a considerar o nome do Sgt MAX WOLFF FILHO como de grande significação para OM:

a. Era o Sgt MAX WOLFF um militar de infantaria, portanto, seria uma homenagem de uma Unidade de sua arma.

b. O Sgt MAX WOLFF é natural de São Mateus do Sul, estado do Paraná, o que seria justo ser homenageado por uma Unidade de seu estado natal.

c. Foi um dos maiores heróis da FEB, morto em campnha, conforme atestam cópias documentais em anexo.

d. Serviu no 15º BC, unidade já extinta, cujas instalações vieram a ser ocupadas posteriormente pelo então 20º RI, unidade da

Cont.

Digitalizado com CamScanner

qual se originou o 20º BIB.

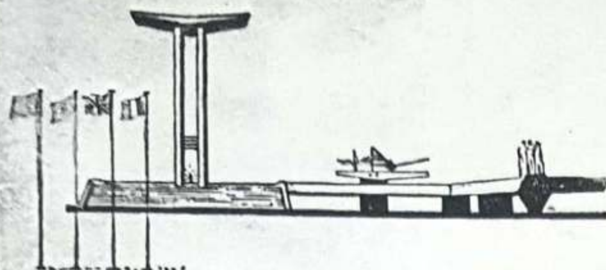
e. Por tratar-se de uma praça, que merece todo nosso respeito e admiração pelos seus feitos além-do dever em combate, que possui ligações diretas com poucas unidades, sendo que aquela que o emquadrou durante a campanha da Itália (11 RI) já é possuidora de denominação Histórica. Tal fato, praticamente excluiria, que no futuro, um dos maiores heróis da FEB, ficasse sem receber esta justa homenagem.

f. Seus familiares, são residentes em Curitiba, cidade onde o mesmo se estabeleceu antes de seguir destino para o 11 RI, e onde sua figura é cultuada quer nos meios castrenses quer no meio civil.

g. Por ser o 20º BIB uma Unidade de criação recente (originária do 20º RI de outubro de 1942), não possuindo, em consequência, figuras marcantes de nossa história militar a quem possamos prestar esta homenagem.

3. Face ao acima exposto e o constante dos Art 9 e 10 da Port Min 409 de 29 Abr 87, solicito a V Exª possibilidade encaminhar aos escalões superiores, proposta desta OM no sentido de que seja concedida ao 20º BIB a denominação Histórica "Batalhão MAX WOLFF FILHO".

ADEMOCIR AUGUSTO SALDANHA-Ten Cel
Comandante do 20º BIB



**ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS DA FEB**
FUNDADA EM 16 DE JULHO DE 1963
De Utilidade Pública - Lei nº 749, de 28/1/65 (D.O. 17/2/65)
Sede: Rua das Marrecas, 35 — Tel. 222-4225
RIO DE JANEIRO - GB

# 2.° SARGENTO MAX WOLFF FILHO

## HISTORICO E CITAÇÕES DE COMBATE

MAX WOLFF FILHO — Id. IG-125504 — Classe 1912. 11º Regimento de Infantaria. Embarcou para além-mar em 20 de setembro de 1944. Natural do Estado do Paraná. Filho de Max Wolff e D. Etelvina Pacheco, tendo como pessoa responsável o Sr. Oscar do Amaral, residente à Rua Paraná, 71, casa II, Encantado — Distrito Federal. Faleceu em ação no dia 12 de abril de 1945, em Maserno, Itália, e foi sepultado no Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia, na quadra D, fileira nº 2, sepultura nº 18, marca: lenho provisório. **Citações de Combate:** Em 13/XII/1944 — "Num gesto de abnegação e de destemor, estas praças se apresentaram voluntariamente ao Comandante de sua Unidade para constituir a patrulha incumbida de reconduzir às nossas linhas o Capitão João Tarciso Bueno, gravemente ferido em ação, em local perigoso, facilmente batido pelos fogos das posições alemãs. Bem sabiam os perigos de que se revestia a sua missão. Partiram, mas não foi possível localizar o oficial ferido, por causa da forte cerração e da escuridão da noite, trazendo, no regresso, dois outros feridos. É outro exemplo que quero apontar aos meus comandados. Dentre essas praças desejo destacar o desassombro do 3º sargento Wolff, que todas as vezes que se apresenta uma missão perigosa, principalmente de patrulha, espontaneamente se oferece para dela fazer parte. Registro com satisfação essa particularidade do sargento Wolff, pela qual revela possuir a noção perfeita do dever. militar."

Em 7/III/1945 — "As ligações eram indispensáveis. A 1ª Cia. do 11º RI ocupara no dia anterior as atuais posições, depois de atravessar terreno inteiramente desconhecido e largamente minado. Na madrugada de 7 partiram-se as linhas telefônicas. Para guiá-la e protegê-la, partiram à frente da turma telefônica o sargento Wolff, o cabo Thiago e o soldado José Berberino são outros tantos exemplos a apontar à tropa brasileira. Releva notar que do sargento Wolff é a segunda citação que tenho o prazer de registrar, por ato meritório praticado em combate." Foi agraciado com as Medalhas de Campanha, Sangue do Brasil, Medalha Americana "Bronze Star", Cruz de Combate de 1ª Classe. No decreto que lhe concedeu esta última condecoração, lê-se: "No dia 12 de dezembro de 1944, durante o ataque de sua Unidade em Bombiana, Itália, o sargento Wolff demonstrou grande intrepidez e elevado espírito ofensivo. Tendo conhecimento que vários de seus camaradas jaziam feridos na 'terra de ninguém" ofereceu-se voluntariamente para comandar uma patrulha a fim de evacuar os feridos. Todos os padioleiros não puderam apanhar os feridos acima referidos em virtude do intenso fogo inimigo. O sargento Wolff apesar da escuridão e do nevoeiro, seguiu com sua patrulha para a "terra de ninguém" e conseguiu com dificuldade carregar os feridos para as nossas linhas. Muitas vezes o sargento Wolff agindo como voluntário tem cumprido perigosíssimas missões no comando de patrulhas, tendo sido sempre bem sucedido. O sargento Wolff tem constituído sempre um belo exemplo para os seus camaradas."

( Transcrito do Boletim Especial do Exército, de 2-12-46 )

Digitalizado com CamScanner